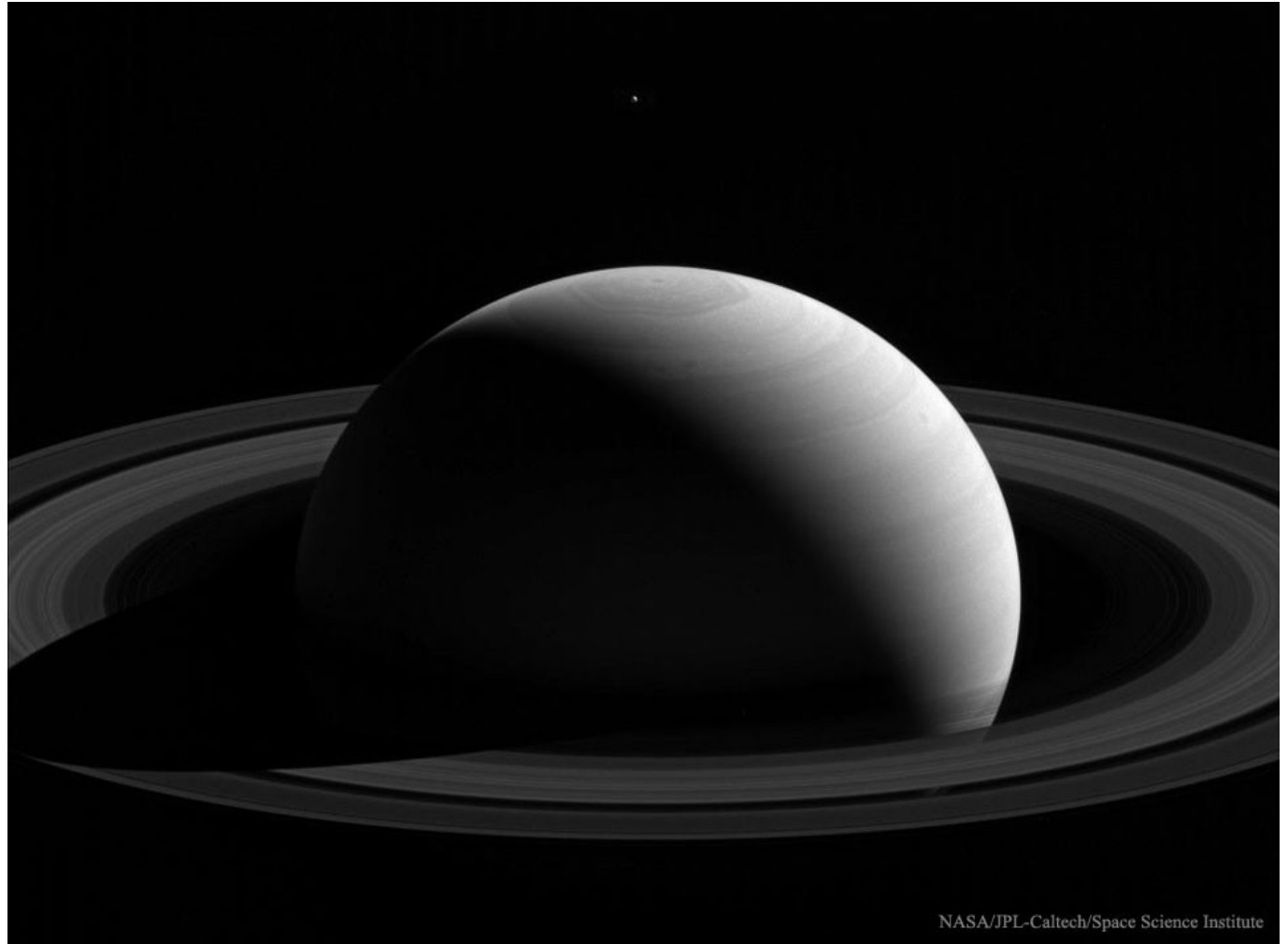


Sistemas Operacionais



Escalonamento

Prof. José Roberto Bezerra

Agenda

- ▣ Tipos de tarefas
- ▣ Preempção de tarefas
- ▣ Escalonamento de processos
- ▣ Algoritmos de escalonamento
- ▣ Troca de contexto
- ▣ Prioridades
- ▣ *Overhead*
- ▣ Aplicações STR

Tipos de Tarefas (temporais)

- ▣ Interativas
 - ▮ Ocorrem eventos externos por solicitação do usuário
- ▣ *Batch* (em lote)
 - ▮ São executadas em sequência, sem a intervenção do usuário
- ▣ Tarefas em Tempo Real
 - ▮ O tempo de execução pode ser previsto

Tipos de Tarefas (processamento)

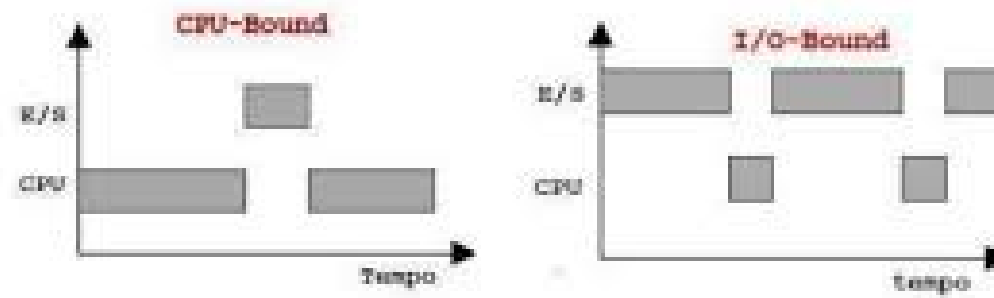
- ▣ *CPU Bound*

- ▮ Demandam a utilização da CPU na maior parte de seu tempo de execução

- ▣ *I/O Bound*

- ▮ Durante a maior parte do tempo esperam dados oriundos dos dispositivos de E/S

CPU-Bound x I/O-Bound



19/04

19/04/2024 Aula Teórica 7 - SISTEMAS OPERACIONAIS (Introdução, Processos de Monitoria)



Exemplos

▣ *CPU Bound*

- ▣ Programas que realizam cálculos de previsão de tempo, determinação de trajetória de foguetes, modelos matemáticos complexos como aerodinâmica, termodinâmica e similares

▣ *I/O Bound*

- ▣ Operações de rede em que o fluxo de dados é variável, coletores de dados, programas básicos como editores de texto, planilhas eletrônicas e similares

Preempção

Se diz que um algoritmo/sistema operacional é preemptivo quando um processo ganha controle da CPU e o mesmo pode perder o controle antes do término de sua execução

Escalonamento de Processos

- Quando um ou mais processos estão prontos para execução, o SO deve **decidir** qual dos processos deve entrar em execução primeiro
- A parte do SO responsável por esta decisão é chamada escalonador de processos e o algoritmo para esta finalidade é conhecido como algoritmo de escalonamento de processos

Sistemas Preemptivos

- ▣ Nos sistemas preemptivos, uma tarefa (processo) pode "perder" CPU caso:
 - ▮ O *quantum* de tempo termine
 - ▮ Processo executar uma chamada de sistema bloqueando o processo
 - ▮ Aconteça uma interrupção de E/S

Sistemas Não-Preemptivos

- Em sistemas não-preemptivos a execução de uma tarefa (processo) selecionada pelo SO permanece até seu final, exceto quando:
 - Processo executar uma chamada de sistema bloqueando o processo
 - Aconteça uma interrupção de E/S

Escalonamento de Processos

Como função do SO, o escalonamento de processos é uma tarefa essencial para a melhoria da eficiência do sistema como um todo, bem como evitar que processos “morram de fome” (starvation)

Critérios para escalonamento

- ▣ **Justiça** – Fazer com que todos os processos tenham acesso a CPU
- ▣ **Eficiência** – Manter a taxa de ocupação da CPU a maior possível (100%)
- ▣ **Tempo de Resposta** – Minimizar o tempo de resposta das tarefas interativas
- ▣ **Vazão** (throughput) – Maximizar a quantidade de processos por unidade de tempo

Dificuldade

Uma questão fundamental a se considerar na implementação de um escalonador de processos é que cada processo é uma entidade única e imprevisível

Para evitar que um processo permaneça tempo demais em execução, interrupções periódicas são geradas para realizar a troca de processos

Algoritmos de Escalonamento de Processos

FIFO

- ▣ *First In First Out*
- ▣ Também conhecido como FCFS (*First Come First Served*)
- ▣ Processos são escalonados de acordo com a ordem de chegada na fila de processos prontos
- ▣ Quando um processo bloqueia, o próximo da fila é escalonado e o processo bloqueado vai para o final da fila

Características

- ▣ Não preemptivo
- ▣ Algoritmo de fácil implementação
- ▣ Típico para sistemas em lote
- ▣ Não adequado quando processos orientados a CPU e orientados a E/S estão na fila

Shortest Job First

- ▣ Mais Curto Primeiro
- ▣ Tem como objetivo estabelecer uma sequência de execução de processos que levam menor tempo de execução para serem executados primeiro
- ▣ Também é necessário conhecer previamente o tempo de execução de cada tarefa

Características

- ▣ Utilizado para sistemas em lote
- ▣ Somente é viável quando todos os processos estão prontos para execução simultaneamente
- ▣

Exemplo

- Considerando 4 processos A, B, C e D com tempos de execução 8, 4, 4 e 4 minutos, respectivamente, quanto seria o tempo de retorno de cada processo executados nessa ordem?

Exemplo

- E se a ordem de execução for alterada para B, C, D e A?

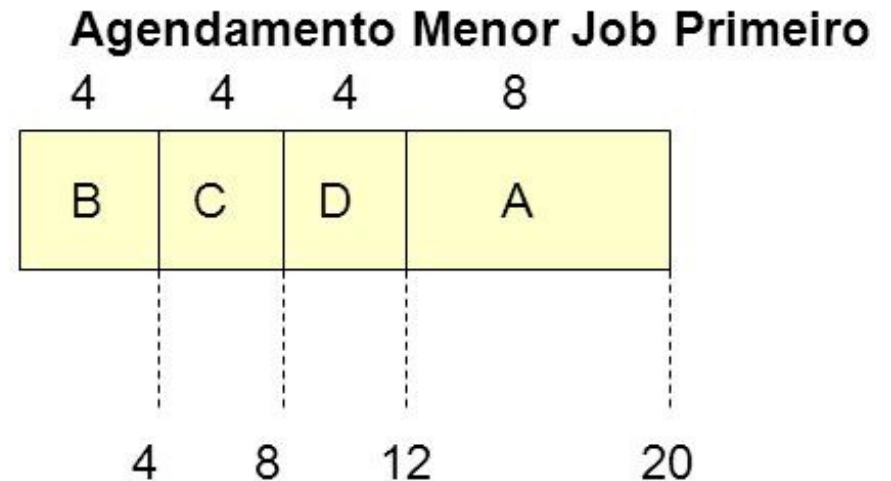
Escalonamento de Processos

O Menor Job Primeiro (Shortest-Job-First)



Média de retorno:

$$(8+12+16+20)/4 = 14 \text{ minutos}$$



Média de retorno:

$$(4+8+12+20)/4 = 11 \text{ minutos}$$

Shortest Remaining Time Next

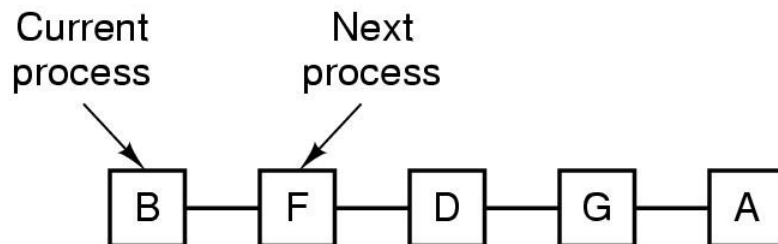
- ▣ Próximo de Menor Tempo Restante
- ▣ Escalona o processo que tenha o menor tempo de execução para ser concluído
- ▣ A cada novo processo que chega, seu tempo de execução para finalizar é comparado com o do processo em execução. Caso seja menor, o novo processo é escalonado

Características

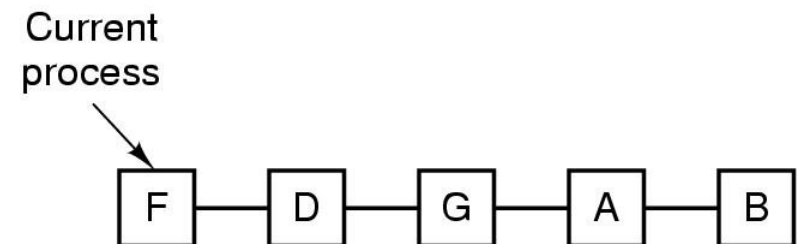
- ▣ Versão preemptiva do Job Mais Curto Primeiro
- ▣ Bom desempenho para um conjunto de tarefas rápidas

Round Robin

- Um dos algoritmos mais antigos, simples, justos e ainda amplamente utilizado em sistemas interativos
- É atribuído um quantum de tempo a cada processo executar
- Ao final do quantum o processo sofre preempção pelo SO
- Outro processo pronto passa a ser executado



(a)



(b)

Características

- ▣ Implementação simples
 - ▣ Basta manter uma lista de processos prontos
- ▣ Utilizado em sistemas interativos
- ▣ O tamanho do *quantum* determina a eficiência do algoritmo
- ▣

Troca de contexto

- ▣ Mudar de um processo para outro demanda do sistema um tempo extra para organização
 - ▣ Salvar/carregar registradores e mapas de memória
- ▣ A alternância entre processos presente nos sistemas preemptivos é chamada troca de contexto
- ▣ O tempo para a troca de contexto é ocasiona *overhead*

Overhead

- ▣ Supondo que uma troca de contexto típica dure 5ms (apesar de não ser possível estabelecer um valor preciso)
- ▣ Supondo ainda que o quantum de cada processo é de 20ms
- ▣ Após 20ms de trabalho a CPU gasta 5ms com operações administrativas, ou seja, 20% do tempo da CPU é gasto em overhead

Escalonamento por Prioridades

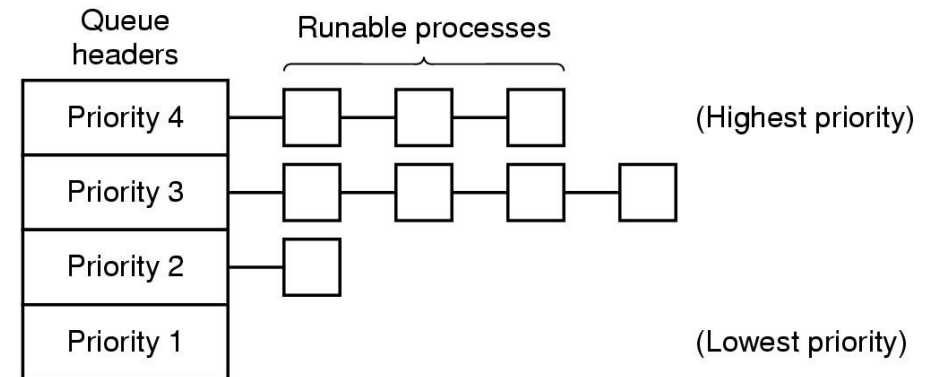
- Estabelece que diferentes processos não tem a mesma importância para o sistema
- Cada processo possui uma prioridade associada a seu nível de importância
- O processo pronto para executar que tenha maior prioridade ganha a CPU
- Caso não seja estabelecido um mecanismo de troca de prioridades periódico, os processos com menor prioridade podem sofrer *starvation*

Round Robin com Prioridades

- Escalonamento circular pressupõe que todos os processos tem a mesma importância
- Não há preferência por um processo ou grupo de processos
- Por exemplo, processo que envia emails em segundo plano deve possuir menor prioridade que o processo que exibe o vídeo na tela
- É conveniente agrupar processos por classes de prioridades

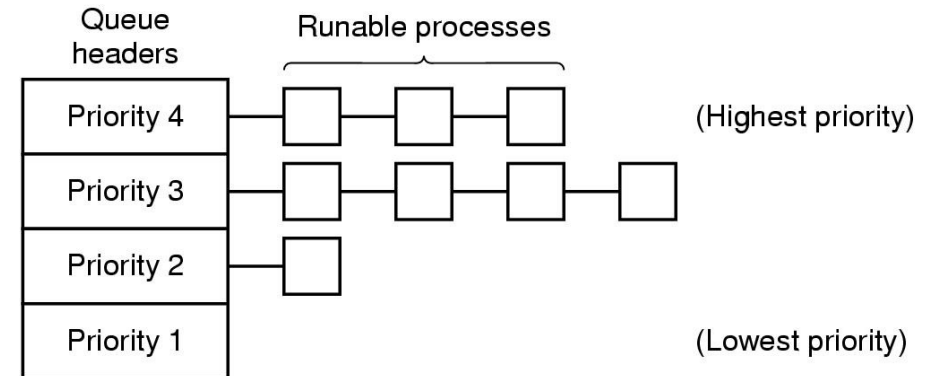
Round Robin com Prioridades

- Dentro de cada classe é adotado o escalonamento circular
- Processos de uma classe inferior serão escalonados quando a fila de classe superior estiver vazia



Round Robin com Prioridades

- Para evitar que processos com alta prioridade executem indefinidamente, o escalonador de processos pode decrementar a prioridade do processo em execução a cada ciclo de *clock*, forçando a troca de processos



Selfish Round Robin

- Alternância Circular Egoísta
- Antes que um processo possa ser escalonado, o mesmo passa um período envelhecendo (gradualmente aumentando seu nível de prioridade)
- Ao atingir um determinado grau de maturidade o processo entra na disputa do escalonamento por Round Robin
- Prioriza os processos mais antigos

Aplicações de Sistemas em Tempo Real

- ▣ Um sistema em tempo real é aquele em que o tempo é essencial para o resultado
- ▣ O sistema deve apresentar resultados dentro de um intervalo de tempo previsível
- ▣ Em geral, vários dispositivos físicos externos ao computador geram estímulos (sinais) e o computador deve reagir apropriadamente a eles dentro de um intervalo de tempo

Aplicações de Sistemas em Tempo Real

- ▣ Aplicações
 - ▮ Piloto automático de aeronaves
 - ▮ Controle de trajetória de foguetes
 - ▮ Controle de robôs em fábricas
 - ▮ Monitoramento do sistema elétrico

CD *Player*

- ▣ O processo responsável por um CD *player* obtém os bits oriundos do drive e precisa realizar a conversão Digital/Analógica e transformar os bits em som em um intervalo de tempo muito curto
- ▣ Se o processamento envolvido for longo a música será tocada de maneira diferente

Tipos de STR

- ▣ Tempo Real Crítico
 - ▮ Há prazos em tempo absoluto que devem ser cumpridos
- ▣ Tempo Real Não-Crítico
 - ▮ O descumprimento ocasional de um prazo não é desejável, mas é tolerável

Eventos

- ▣ Os eventos que um STR deve responder podem ocorrer em intervalos regulares (periódicos) ou de forma imprevisível (aperiódicos)
- ▣ Dependendo do tempo necessário para tramento dos eventos pode não ser possível tratar todos os eventos
- ▣ Apenas um STR escalonável pode tratar adequadamente a ocorrência dos eventos

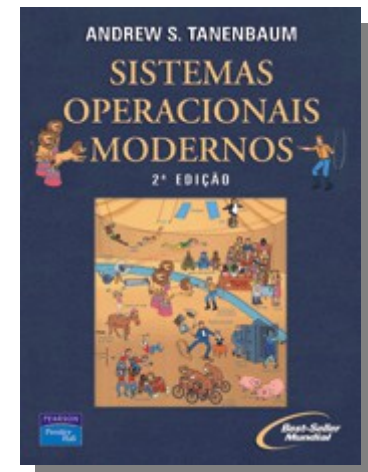
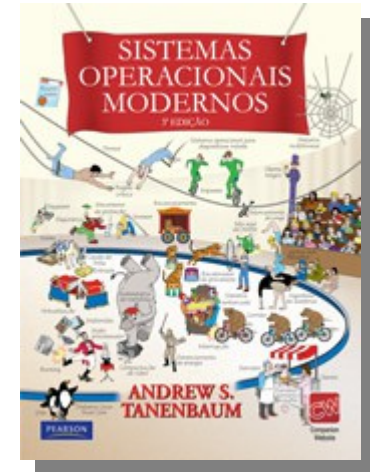
STR Escalonável

$$\sum_{i=1}^m \frac{C_i}{P_i} \leq 1$$

- m é a quantidade de eventos
- P_i é o período na qual o evento i ocorre
- C_i é tempo necessário para o sistema tratar este evento

Bibliografia

- ▣ Tanenbaum, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 3a. Ed. Pearson, 2010 (Seção 2.4)
- ▣ Tanenbaum, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 2a. Ed. Pearson, 2003 (Seção 2.1)



Dúvidas e Perguntas

FIM